

## SOLENIIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Na solenidade de hoje, temos duas grandes figuras, dois grandes homens, duas colunas fortificadas da Igreja fundada por Jesus Cristo. Pedro e Paulo, dois homens completamente diferentes um do outro, que tem em comum o amor e a fé em Jesus Cristo.

Pedro conheceu Jesus Cristo à beira de um lago, enquanto preparava as suas redes de pesca. Paulo foi alcançado pelo Senhor, enquanto seguia para Damasco, obcecado pelo ódio, completamente cego para as verdades do Evangelho e impossibilitado de acolher o anúncio da Boa Nova.

Quando Jesus olhou para Pedro, olhando os seus olhos, viu profundamente o seu coração, fez uma leitura da sua alma, acreditou naquele pescador e lançou o Seu convite com voz suave e firme ao mesmo tempo: “Vem e segue-Me!” É a ele que Jesus confia governo da Sua Igreja, pois foi ele que respondeu com precisão à pergunta de Jesus: “*Quem dizem os homens que Eu sou?*”

Pedro responde: “*Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo*”, porque experimentou a alegria do convívio com o Senhor, acreditou nas Suas palavras, se deixou conduzir pelo amor do Senhor, que a ele dirigiu um olhar diferente, porque foi um gesto cheio de amor e de ternura.

Por amor a Jesus, Pedro não teve mais medo e, após a certeza da Ressurreição, foi destemido no anúncio, vivendo até às últimas consequências a sua missão como sucessor de Jesus no serviço à Igreja. Na primeira leitura de hoje, temos um belíssimo relato, onde vemos e podemos notar o carinho de Jesus por ele. Um Anjo enviado pelo Senhor vai ao seu encontro e o liberta das correntes e da prisão. Pedro experimenta a alegria da liberdade para continuar o anúncio da Boa Nova. Deus jamais abandona aqueles que Ele escolhe para uma missão. Não faltam anjos para cuidar, proteger e salvar os Seus escolhidos.

Hoje, a pergunta de Jesus é dirigida a cada um de nós. Cada um terá que dar a sua resposta, que deve ser uma resposta de amor, plena de convicção, para um seguimento perfeito de Jesus e do Seu Evangelho. Não basta conhecer os textos sagrados, não basta um conhecimento teórico, não basta uma ideia de quem é Jesus, mas é preciso um contínuo encontro de intimidade e de amor com Ele. Esse encontro se dá através da busca verdadeira e do conhecimento da Sua pessoa, numa vida de oração. É preciso uma comunhão de vida, um encontro de coração, uma união verdadeira com o Senhor, para que também nós possamos testemunhar a Sua verdade.

São Paulo perseguia os cristãos. Era um homem culto e bem preparado na doutrina dos judeus. Ele conhecia bem as Leis dos seu tempo e, por isso, lutava para destruir tudo aquilo que era contrário aos seus conhecimentos e suas verdades. O mais interessante é que, enquanto perseguia, acabou sendo perseguido. Perseguiu e lutava com ódio, mas foi perseguido e vencido pelo amor de nosso Senhor.

Pedro, saindo da prisão tem a certeza de que foi salvo pelo poder de Jesus: “*Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!*” Paulo segue o seu caminho até Damasco, mas não consegue enxergar sem a luz do Espírito Santo. Quando recobra a visão, passa a ser o Apóstolo escolhido para uma grande missão. Na segunda leitura de hoje, podemos perceber que Paulo sabe da proximidade do seu

maior testemunho do Reino. Ele está prestes a ser oferecido em sacrifício porque foi golpeado pelo amor de Jesus e não ofereceu mais nenhuma resistência. Por isso vai dizer: *“Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa”*. Ele tem consciência de que cumpriu o seu dever e testemunhará com a própria vida, que a sua adesão a Jesus foi verdadeira e que seu amor pela Igreja será recordado por todas as gerações.

Hoje, somos nós os convidados para dar continuidade ao anúncio do Evangelho. Não somos somente convidados, mas convocados, pois a nossa missão é a de dar continuidade à missão dos Apóstolos de Jesus. Assim como os primeiros convocados, também nós precisamos dar uma resposta com palavras, atitudes, sentimentos verdadeiros e fé pura, alicerçados e amparados pelo coração de Jesus, diante dos desafios que o mundo pagанизado e distante das realidades do céu nos apresenta. Cada um de nós deve fazer a sua experiência nesse caminho de conhecimento da pessoa Jesus e dos Seus ensinamentos. Precisamos nos preparar todos os dias para gastar a nossa vida pela causa do Reino e, se preciso for, que tenhamos a força e a graça do Espírito Santo para morrer testemunhando a nossa fé.

Dois homens tão diferentes e tão iguais ao mesmo tempo! Diferentes no modo de viver, diferentes no conhecimento, mas iguais no desejo de fazer cumprir a vontade de Jesus, que os escolheu para testemunhar a Sua verdade e anunciar o Seu Reino. Pedro morreu na Cruz e Paulo foi decapitado. Ambos testemunharam com a vida e com a morte Aquele que antes havia deixado claro que seriam perseguidos e mortos por causa do Evangelho anunciado.

Somos todos responsáveis pela continuação do anúncio de Jesus Cristo. Somos cristãos, ou seja, outros Cristos no mundo. Que tenhamos a coragem dos Apóstolos e jamais esmoreçamos diante dos desafios e dificuldades, porque Aquele que nos envia, também nos garante o auxílio nas dores e o amparo nas lutas: *“Eis que estarei convosco até o fim do mundo!”*

Que a Santa Mãe de Deus nos ajude a manter viva a fé e a confiar nas palavras de Jesus. Que possamos suportar a Cruz e as dificuldades de cada dia para merecermos o prêmio, a coroa da vitória que receberam os Apóstolos. Que São Pedro e São Paulo intercedam por nós, para que sejamos fiéis aos ensinamentos de Jesus para testemunhar o Seu amor, na certeza da Ressurreição.